Os critérios da pesquisa

O levantamento – O anuário ANÁLISE ADVOCACIA apresenta os escritórios e os advogados Mais Admirados do Brasil em 19 especialidades do Direito. O campo da pesquisa é controlado. Os eleitores são os heads dos departamentos jurídicos e os responsáveis setoriais das maiores empresas do país, conforme a lista Análise Editorial - As Maiores Empresas do Brasil. São quase 2 mil companhias e instituições que buscam representar a economia brasileira de forma abrangente e criteriosa. A principal avaliação para a definição da amostra é a receita líquida da empresa ou o patrimônio líquido, no caso de instituições financeiras. A lista contempla, ainda, todas as empresas com ações negociadas em bolsa de valores e algumas instituições de representação de classe e da sociedade, pela contribuição que dão para o desenvolvimento do país e para a disseminação das boas práticas empresariais.

Os responsáveis são convidados a votar em até três bancas e três advogados por ordem de admiração em cada uma das 19 especialidades analisadas. Se não repetir respostas, o entrevistado pode citar até 57 escritórios e 57 advogados. As entrevistas são realizadas pelos pesquisadores da Análise Editorial, que entram em contato previamente e agendam a conversa com o executivo. Só são considerados, para efeito do levantamento, os dados apurados por meio do contato realizado por iniciativa dos pesquisadores da Análise Editorial.

Entre a coleta de votos e composição das listas e dos rankings apresentados na edição do anuário ANÁLISE ADVOCACIA, são cumpridas algumas etapas de validação dos votos. Essas etapas, realizadas tanto manualmente quanto de forma automatizada, permitem a identificação de inconsistências, que são devidamente eliminadas. Paralelamente, um cuidadoso sistema de checagem é aplicado aos dados, com o objetivo de evitar ao máximo incorreções. Se ainda assim algum erro persistir, tão logo identificado, a correção é apresentada na plataforma digital analise.com.

Tratamento dos votos – Após a conclusão da votação, os dados apurados passam por um processo de tratamento estatístico desenvolvido sob a supervisão do professor Galo Lopes Noriega, MSc em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), head do In Company da MBA SEDA Executive Education e professor das escolas BSP, Faap, FIA, Fiap, HSM e Ibmec.

Conversão de votos em pontos – Um peso é atribuído a cada voto dado aos escritórios e aos profissionais. Para cada voto recebido em primeiro lugar, o escritório ou o advogado faz jus a 2 pontos; para cada voto em segundo lugar, 1,5 ponto; e, para cada voto em terceiro, 1 ponto. Realizada essa conversão, os pontos são somados. Os escritórios e os advogados que reunirem o maior número de pontos serão classificados em rankings de acordo com sua categoria de atuação. Os pontos somados e as notas de corte não são divulgados na publicação. No caso de advogado que, após o processo de pesquisa, deixou a banca e está ou não vinculado a outro escritório, seu nome é mantido nas listas de profissionais.

Amostra desta edição – Em 2021, foram realizadas 990 entrevistas, entre os dias 1º de julho e 10 de setembro. Dos entrevistados, 771 profissionais responderam a um questionário específico sobre a contratação de serviços de advocacia no Brasil. O recorte dos dados pode ser analisado a partir da página 335. Participaram executivos de empresas com sede em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, que atuam em 80 setores da economia. Apesar de terem sido procuradas, as empresas dos estados do Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Sergipe não responderam ao levantamento. Mais de 1,8 mil escritórios e 5,3 mil advogados receberam ao menos um voto, em primeiro, segundo ou terceiro lugar. Nesta edição, o anuário reúne os 1.058 escritórios e 2.556 advogados Mais Admirados. Os eleitos são definidos com base no ranking de especialidades, setores econômicos das empresas votantes e das unidades federativas das sedes dos escritórios de advocacia. No caso dos advogados, levam-se em conta a matriz de sua banca ou a unidade em que atua. Veja as explicações a seguir:

Rankings – As listas obedecem, sempre, às pontuações recebidas, os critérios nunca mudaram. No decorrer de 16 anos, porém, têm sido feitos ajustes para modernizar o anuário ANÁLISE ADVOCACIA e permitir que a publicação acompanhe e reflita as mudanças do próprio mercado. Nesse sentido, desde 2014, os escritórios e advogados Mais Admirados são apresentados agrupados de acordo com a categoria de atuação da banca: full service, abrangente ou especializada. Desde a edição de 2018, a distribuição dos Mais Admirados, até então apresentada em três patamares (1º, 2º e 3°), passou a ser feita em até cinco patamares – do 1º ao 5º, mas não necessariamente. A ampliação do número de patamares possibilita uma classificação mais apurada no que diz respeito à concentração ou à dispersão de votos, em especial quando há muitos empates. A ordem de apresentação dos nomes em cada patamar obedece ao critério alfabético. Os rankings são preparados com base na pontuação recebida e na aplicação dos quartis de corte estabelecidos estatisticamente.

Algumas listas podem não trazer a divisão por patamares nem apresentar um único nome. Isso acontece toda vez que a pontuação não permite a definição de um segundo lugar. Arbitramos que sem segundo lugar não pode haver o primeiro. Na hipótese de número insuficiente de citados ou de pontuação muito próxima entre os eleitos também não apresentamos a divisão por patamares. Os escritórios e advogados Mais Admirados são apresentados conforme os rankings a seguir:

Escritórios e advogados por especialidade – Os Mais Admirados nas 19 especialidades pesquisadas. Como o número de nomes varia conforme a especialidade, a nota de corte para a composição das listas também apresenta variações.

Escritórios e advogados por setor econômico – Os Mais Admirados de acordo com o setor econômico da principal atividade da empresa, cujo representante jurídico ou financeiro respondeu à pesquisa. Para esses rankings cruzamos o número de eleitores do setor com o total de pontos obtidos no segmento. Esse cruzamento propicia o equilíbrio necessário para a definição dessas listas de Mais Admirados. Nesta edição, foram considerados os 39 setores com número de empresas e de respostas estatisticamente relevantes para o levantamento. Para efeito de apresentação, os setores podem ser agrupados de acordo com a afinidade das atividades das empresas respondentes.

Escritórios e advogados por estado – Os escritórios Mais Admirados, segundo a localização geográfica declarada da sede das bancas. No caso dos advogados, de acordo com o local em que atuam. O corte é estabelecido conforme a pontuação na unidade da federação.

Outras apresentações – O anuário ANÁLISE ADVOCACIA apresenta, também, alguns quadros que permitem a visualização dos dados do levantamento com base nos resultados agregados obtidos por escritórios e advogados. São eles:

Escritórios que mais pontuaram – Nesta tabela, que o mercado convencionou chamar de "quadro de medalhas", prevalece o critério olímpico. Quanto mais especialidades o escritório for Mais Admirado, mais "medalhas" somará. E quanto mais "medalhas" de ouro tiver (indicações em primeiro lugar), mais alta sua

posição no ranking. Desde 2018, duas novas colunas foram incluídas nas tabelas que compõem esse ranking, para apresentar os dois novos patamares (4º e 5º) de classificação das listas de especialidades, setores econômicos e unidades federativas. Em caso de empate, os nomes são apresentados em ordem alfabética.

Escritórios por admiração – Neste levantamento classificam-se os escritórios de acordo com o número de vezes que o(s) advogado(s) da banca é(são) Mais Admirado(s) em cada umas das 19 especialidades do Direito, em cada um dos 39 setores econômicos considerados na edição e no estado em que se localiza a sede da banca. Como um mesmo advogado pode ser eleito em mais de uma especialidade e em mais de um setor econômico, a "soma da admiração" pode suplantar a do número de advogados Mais Admirados do escritório.

Escritórios por número de advogados Mais Admirados – O ranking classifica os escritórios de acordo com o número de advogados eleitos em uma ou mais especialidade do Direito, entre as pesquisadas; em um ou mais setores econômicos; e na unidade federativa em que o profissional atua. O mesmo advogado pode ser citado em mais de uma lista. Portanto, o total será diferente da soma de cada lista. Em caso de empate, os escritórios são apresentados em ordem alfabética, porém, considerando a maior quantidade de advogados Mais Admirados por especialidade, seguidos por setores econômicos e unidade federativa.

Advogado por admiração – O ranking classifica os advogados de acordo com o número de vezes em que é Mais Admirado em cada uma das 19 especialidades do Direito pesquisadas, dos 39 setores econômicos listados na edição e na unidade federativa, de acordo com a sede da banca ou da unidade em que o profissional atua.

Escritórios por tamanho – Os escritórios Mais Admirados aparecem classificados de acordo com o número de advogados – sócios e não sócios – que fazem parte da banca. A informação é declarada pelo escritório no levantamento do perfil das bancas realizado pela Análise Editorial. Para fazer parte dessa lista, o escritório tem de estar entre os eleitos. Não se trata de um ranking dos maiores escritórios do país, mas dos maiores entre os Mais Admirados do Brasil. Desde a edição de 2018, é aplicada uma nota de corte para a composição da lista.

Além da pesquisa com os responsáveis pelos departamentos jurídicos das empresas, a equipe da Análise Editorial procura as bancas para que elas forneçam informações sobre sua estrutura, sua atuação e os profissionais que as compõem. Até 20 de setembro mais de 800 escritórios passaram dados para este levantamento. Para preencher o questionário, eles receberam um login e uma senha, com os quais puderam acessar a base de dados on-line da Análise Editorial, inserir e atualizar suas informações. Para a execução deste anuário, partimos do princípio de que todas as informações prestadas são fidedignas. Em casos pontuais, diante de alguma discrepância, são realizadas checagens adicionais. a

PERFIL DAS EMPRESAS PESQUISADAS

ESTADO DA SEDE

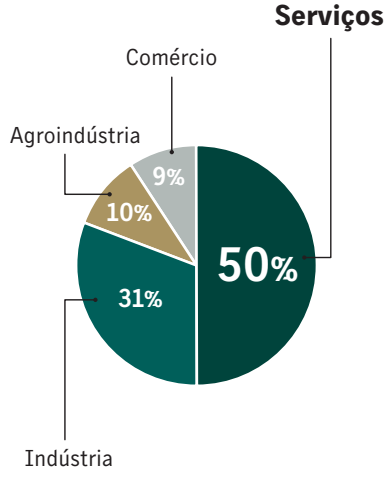
São Paulo	**57%**
Rio de Janeiro	**10%**
Minas Gerais	**7%**
Paraná	**6%**
Rio Grande do Sul	**6%**
Santa Catarina	**3%**
Distrito Federal	**2%**
Outros	**9%**

FATURAMENTO LÍQUIDO

(em R$)

Acima de 1 bilhão	**54%**
501 milhões a 1 bilhão	**29%**
401 a 500 milhões	**10%**
301 a 400 milhões	**2%**
201 a 300 milhões	**2%**
101 a 200 milhões	**2%**
50 a 100 milhões	**1%**

SEGMENTO



análise editorial

Conselho editorial
Eduardo Oinegue,
Silvana Quaglio e Alexandre Secco

Diretora-presidente
Silvana Quaglio

Diretor comercial
Alexandre Raciskas

Rua Major Quedinho, 111, 16º andar
CEP 01050-904, São Paulo-SP
Tel. (55 11) 3201-2300
Fax (55 11) 3201-2310
contato@analise.com

www.analise.com

análise ADVOCACIA

PUBLISHER Silvana Quaglio

Gerente de pesquisa e distribuição: Ligia Donatelli **Coordenadora de distribuição:** Juliane Almeida **Coordenadora de arte:** Bruna Pais **Coordenadora de pesquisa e fechamento:** Mayara Bonfim **Coordenadores de conteúdo e fechamento:** Anna Carolina Romano, Marcella Bertini e Yuri Damacena **Produção de conteúdo:** Alan Nascimento, Arthur Avila, Elizama Modesto, Mauro Camargo, Matheus Menezes, Mayara Reinaldo, Ricardo Borges e Vitória Cavallaro **Pesquisa de dados:** Bruna Rocha, Elizama Modesto, Fernanda Bastos, Fernando Figaro, Gean Carmo, Jeane Queiroz, Matheus Menezes, Nicole Leslie, Pedro Kono, Sara Miyazaki, Victória Gomes, Victória Gurjão e Vitória Cavallaro **Designer:** Régis Schwert **Revisão:** Júlio Yamamoto **Coordenador de TI:** Cristiano Carlos **Analistas de TI:** Jonathan Argentão e Henrique Dergado

Publicidade/Gerentes de negócios: Alessandra Soares, Marcia Pires e Tácio Soares **Executivos:** Alencar Silva, Gabriele Ribeiro, Guilherme Lima, Guilherme Moraes, Janaína Rodrigues, Karini Rodrigues, Larissa Mantuan e Priscila Souza

Atendimento e apoio administrativo: Fabio Lopes e Giseli Monteiro

Plataforma digital analise.com: Alexandre Secco (consultor) **Coordenadora de arte:** Bruna Pais **Coordenadoras de conteúdo:** Anna Carolina Romano e Marcella Bertini **Produção de conteúdo:** Alan Nascimento, Arthur Avila, Caio Morilha, Mauro Camargo e Ricardo Borges **Designer:** Régis Schwert **Tecnologia:** Cristiano Carlos (coordenador), Jonathan Argentão e Henrique Dergado (analistas) **Mídias Sociais:** Yuri Damacena (coordenação) e Rafaela Carvalho

Tiragem da edição ANÁLISE ADVOCACIA verificada por PwC

ISSN 1808-9240
Tiragem: 40.000

Impressão: Log & Print Gráfica e Logística S.A.
Impresso em Outubro de 2021

Operação em bancas: Edicase www.edicase.com.br | Brancaleone Distribuidora
Distribuição dirigida: SM Log Soluções em Marketing e Logística www.smlog.com.br